

Ergonomia

TÓPICOS ESPECIAIS EM ERGONOMIA

UFPR - 2007

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Temas

- Qualidade de vida no trabalho
- Trabalho em turnos e noturno
- Ginástica laboral

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Qualidade de Vida

- Parâmetros sócio-ambientais
- Parâmetros individuais

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Parâmetros sócio-ambientais

- Moradia, transporte, segurança
- Assistência Médica
- Condições de Trabalho e remuneração
- Educação
- Opções de lazer
- Meio-ambiente
- Etc...

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Parâmetros individuais

- Hereditariedade
- Estilo de Vida
 - Hábitos Alimentares
 - Controle do Stress
 - Atividade Física Habitual
 - Relacionamentos
 - Comportamento Preventivo

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Impacto na saúde e bem-estar

Estilo de vida	53%
Meio Ambiente	20%
Fatores Biológicos	17%
Assistência Médica	10%

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Conceito

- Varia de pessoa para pessoa
- Tende a mudar ao longo da vida

(Nahas, 2001)

Ergonomia . UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Fatores determinantes

Associados à expressão "qualidade de vida"

- Estado de Saúde
- Longevidade
- **Satisfação no trabalho, salário**
- Lazer
- Relações familiares
- Disposição
- Prazer
- Espiritualidade

Ergonomia . UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Pré requisitos

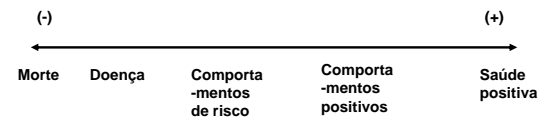
- Necessidades Básicas:
 - Alimento
 - Moradia
 - Educação
 - Trabalho

Ergonomia . UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Estilo de vida e saúde

- Continuum



Ergonomia . UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Estilo de vida

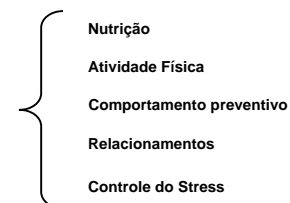
- Fatores negativos modificáveis:
 - Fumo
 - Álcool
 - Drogas
 - Stress
 - Isolamento social
 - Sedentarismo
 - Esforços intensos ou repetitivos

Ergonomia . UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Como mensurar?

Pentáculo do bem estar



Nahas, M. V.; Barros, M. V. G.; Fancalacci, V. L. (2000)

Ergonomia . UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Vida x trabalho

- QV não pode parar na porta da fábrica...
- Programa internacional do melhoramento das condições de trabalho (PIACT).
- OIT (1976)

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

PIACT

- Processo detalhado
- Duração da jornada
- Organização e conteúdo do trabalho
- Escolha da tecnologia

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

QVT

- QVT: tem sido apontada como um dos fatores motivadores do desempenho humano no trabalho (Fernandes, 1996).
- Compreende: reestruturação do desenho de cargos; novas formas de organizar o trabalho; equipes de trabalho semi-autônomas; melhoria do ambiente organizacional

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Métodos para mensurar

- I - Enfoque na melhoria das condições de trabalho (Trabalhador)
- II- Enfoque na produção e motivação para o trabalho (Organização)
- III- Enfoque integrativo; equilíbrio dos interesses (organização x trabalhador)

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Precusores da QVT

- Frederick W. Taylor:
- Tempos e movimentos
- Método científico da análise do trabalho (Princípio de administração científica)
- *Fragmentação do trabalho*

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

- Douglas McGregor (1992) (O lado humano da empresa)
- Crítica ao controle do comportamento humano na organização
- Repensar nas formas de controle; autocontrole; teoria administrativa mais democrática.

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

- Baseou sua teoria nos estudos de Maslow (1954), sobre as necessidades humanas.
- Teoria X

Ergonomia - UFPR | 2007 Prof. Paulo C. Barauce Bento

Maslow (1954)

O diagrama apresenta a Pirâmide de Maslow com os seguintes níveis e descrições:

- Desafios mais complexos:** trabalho criativo, autonomia, participação nas decisões.
- Auto - Estima:** Ser gostado, reconhecimento, promoções, responsabilidade por resultados.
- Afetivo - Social:** Bom clima, respeito, aceitação, interação com colegas, superiores e clientes, etc.
- Segurança:** Amparo legal, orientação precisa, segurança no trabalho, estabilidade, remuneração.
- Fisiológicas:** Alimentação, moradia, conforto físico, descanso, lazer, etc.

Ergonomia - UFPR | 2007 Prof. Paulo C. Barauce Bento

Teoria X

- O ser humano tem aversão ao trabalho
- Precisam ser coagidas, controladas, dirigidas e ameaçadas de punição
- Tem pouca ambição, busca garantia e prefere ser dirigido

Ergonomia - UFPR | 2007 Prof. Paulo C. Barauce Bento

Teoria Y

- O trabalho pode ser fonte de satisfação
- Controle e punição não são a única forma de estímulo
- A dedicação aos objetivos depende das recompensas (auto-estima e auto-realização)

Ergonomia - UFPR | 2007 Prof. Paulo C. Barauce Bento

- Ser humano aprende a aceitar responsabilidades e a procurá-las
- Tem possibilidade de utilizar de forma surpreendente a imaginação e criatividade para solucionar problemas
- As potencialidades humanas estão sendo subutilizadas

Ergonomia - UFPR | 2007 Prof. Paulo C. Barauce Bento

QVT

- Século XVIII - transformações sociais; crescimento demográfico; novos processos industriais.
- A expressão QVT foi introduzida no final da década de 60.
- Necessidade do aumento da produção; melhora do desempenho e do ambiente de trabalho.

Ergonomia - UFPR | 2007 Prof. Paulo C. Barauce Bento

QVT

- Origem
- Modelos teóricos: Walton (1975)
- Modelo de Hackman (1970)
- Modelo de K, Davis e W, Werther
- Eda Fernandes: fases de implantação

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Walton R.

- “A QVT é muito mais do que os aspectos ligados a remuneração, observação da legislação e enriquecimento do trabalho”.
- Deve abranger as necessidades e aspirações humanas que podem variar de cultura para cultura e de acordo com o estilo de vida..

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Compensação justa e adequada

- Equidade interna
- Justiça na compensação
- Partilha de ganhos na produtividade

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Condições de trabalho

- Jornada de trabalho
- Ambiente físico seguro e saudável
- Ausência de insalubridade

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Uso e desenvolvimento das capacidades

- Autonomia
- Autocontrole relativo
- Qualidades múltiplas
- Informações sobre o processo total do trabalho

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Oportunidade de crescimento e segurança

- Possibilidade de carreira
- Crescimento pessoal
- Perspectiva de avanço salarial
- Segurança no emprego

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Integração social na organização

- Ausência de preconceitos
- Igualdade
- Mobilidade
- Relacionamento
- Senso comunitário

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Constitucionalismo

- Direitos de proteção ao trabalhador
- Privacidade social
- Liberdade de expressão
- Tratamento imparcial
- Direitos trabalhistas

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

O trabalho e o espaço total da vida

- Papel balanceado no trabalho
- Estabilidade de horários
- Poucas mudanças geográficas
- Tempo para lazer e família

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

A relevância social do trabalho na vida

- Imagem da empresa
- Responsabilidade social da empresa
- Responsabilidade pelos produtos
- Práticas no emprego

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Modelo de Hackman

- Dimensões da tarefa
- Estados psicológicos
- Resultados pessoais e de trabalho

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Dimensões da tarefa

- Variedade de habilidades
- Identidade da tarefa
- Significado da tarefa
- Contato

Significância percebida do trabalho



-Motivação
-Qualidade
-Satisfação
-Baixa rotatividade e absenteísmo

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Autonomia

- Autonomia: Responsabilidade percebida pelos resultados do trabalho
- Feedback: conhecimento dos resultados do trabalho

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Werther; Davis (1983)

- Supervisão
- Condições de trabalho
- Pagamento
- Benefícios
- Projeto de cargos

- + importante: cargo interessante; desafiador e compensador

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Carga de trabalho (executivos)

Brasil	54 h/sem
Estados Unidos	50
Inglaterra	45
França	44
Espanha	43
Holanda	37

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Sul e sudeste

- 50% leva trabalho para casa

- 50% estresse

- 60,8% jornada de trabalho interfere na vida

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento

Avaliação do módulo

- O trabalho deverá ser elaborado em forma de artigo científico, cujo objetivo será comparar a QVT entre dois grupos de trabalhadores de um mesmo setor de uma empresa que trabalhem: Grupo 1: horário diurno x Grupo 2: trabalho em turno ou noturno.
- Aplicar o questionário de QVT em anexo, em pelo menos 10 sujeitos de uma mesma empresa que trabalhem em turnos e comparar (diurno x noturno).
- Analisar os resultados de acordo com a frequência das respostas (absoluta ou relativa).
- Comparar os dois turnos, analisar os resultados e discutí-los com base na literatura.
- O prazo máximo de entrega será dia 15 de janeiro de 2008, via email para: p.bento@yahoo.com.br

Ergonomia - UFPR|2007

Prof. Paulo C. Barauce Bento